

Introdução

Nenhum país tem um slogan melhor que o da Índia. Assim que você desembarca lá, descobre que a propaganda oficial diz que o país é incrível, inacreditável. Como negar que isso seja verdade? A Índia é mesmo “incredible”, para o bem e para o mal. A terra de Gandhi é casa para quase de 1 bilhão e 300 milhões de pessoas – de cada sete humanos que habitam nosso planeta, um deles é indiano.

Com tanta gente assim, é lógico que a Índia é um país de contrastes. Lá você vai encontrar dezenas de línguas oficiais – inclusive o português - e várias religiões, com milhões de representantes de algumas das maiores fés do mundo, como o hinduísmo, o islamismo, o cristianismo, o budismo e o sikhismo.

As paisagens também são variadas. Na Índia, o viajante se surpreende com desertos e montanhas nevadas; praias e florestas tropicais; rios sagrados e reservas ambientais; templos milenares e metrópoles lotadas de arranha-céus. E existe ainda a parte da Índia com jeito de país em desenvolvimento: pobreza, poluição, falta de saneamento básico, enfim, fatos não muito diferentes daqueles que encontramos no Brasil, mas com um agravante de peso - a Índia é contada nas centenas de milhões de pessoas.

Com a experiência de quem morou no país, nós garantimos: você está prestes a embarcar numa viagem sem volta. Isso porque é impossível voltar a mesma pessoa de lá. Não dá para ficar indiferente com tantos contrastes, tantos milhões. A Índia inspira amor e ódio, perplexidade e descobrimento. E, a cada dia passado no país, o viajante muda um pouco sua forma de pensar. Tenha certeza, nada vai te preparar para o impacto que a Índia causa no visitante. Mesmo assim, esperamos que este livro te ajude a chegar ao país sabendo um pouco do que vai encontrar por lá. Boa viagem!

Como usar este livro

Temos mais de 60 posts sobre a Índia no 360meridianos e, a partir desses textos, percebemos muitas dúvidas e confusões que as pessoas fazem antes de viajar para lá. Este livro tem como objetivo responder a todos os questionamentos que podem surgir para quem pensa fazer essa viagem, de forma a organizar as informações de uma maneira mais prática e rápida.

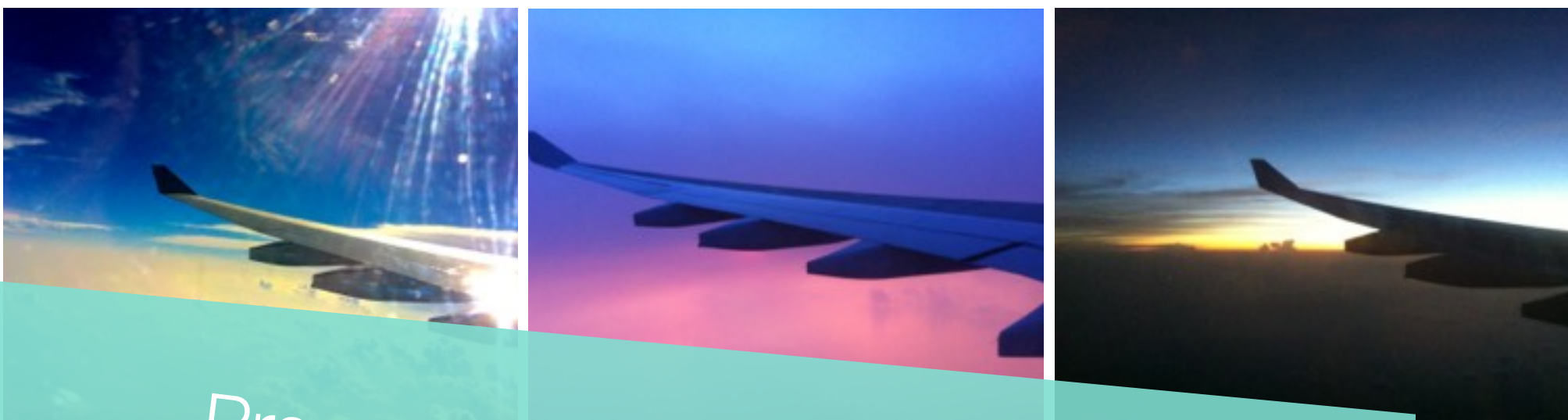
Colocamos aqui todas as dicas para você organizar sua viagem para a Índia. Informações práticas sobre as cidades, roteiros, um guia sobre visto, passagens de trem, segurança e muito mais.

Um conteúdo inédito, preparado especialmente para quem quer ir à Índia, mas não sabe por onde começar o planejamento.

O formato em PDF foi adotado para te dar total liberdade na hora de escolher como usar o seu e-book. Ele pode ser lido no seu computador, tablet, smartphone ou até mesmo impresso e encadernado como um livro tradicional.

Em alguns momentos, você vai se deparar com links com conteúdo externo ao e-book. Eles estão sinalizados com a cor **laranja**. Ao lado dos links, colocamos a url entre parênteses para que você possa acessar mais tarde, caso esteja lendo uma versão impressa ou offline. Quando os links eram grandes demais, usamos o encurtador <http://is.gd>.

O 360meridianos é afiliado do Booking.com, um site de reserva de hotéis em todo o mundo que a gente usa e confia. Sempre que uma reserva for feita através dos links para o Booking.com contidos neste e-book, uma pequena comissão é repassada pra o 360meridianos. Você não tem nenhum custo adicional por isto.



Preparativos para a viagem

Neste capítulo você vai ficar por dentro de tudo o que você precisa fazer para começar a planejar a tão sonhada viagem para a Índia. Dúvidas como visto, orçamento, imigração, passagens aéreas e idioma serão respondidas nas próximas páginas. Pronto para começar?

Capítulo 1

Quando ir para a Índia

A Índia é chamada de subcontinente por seu tamanho e diversidade cultural. Muitas pessoas se surpreendem ao descobrir que lá também faz frio e até neva. Sem contar claro, as monções, um fenômeno climático que gera ondas de calor e fortes chuvas. Antes de marcar a sua viagem para a Índia, é melhor se informar bem sobre o clima que vai encontrar por lá.

Verão (junho a agosto)

Nessa época, prepare-se para calor em todo o país. O sul, onde já faz calor o ano inteiro, fica ainda mais quente. Visitar o deserto do Rajastão também é tarefa quase impossível. Também é nesse período que as monções atacam. Esteja pronto para o risco de enchentes e alagamentos. Porém, essa é a melhor época para conhecer a região da Caxemira, que costuma ficar congelada no resto do ano.

Inverno (dezembro a fevereiro)

Essa é a alta temporada na Índia, porque o clima fica mais agradável no sul e no Rajastão. Mas fique atento: é inverno no

norte e lá faz frio de verdade - até os europeus concordam. As temperaturas em Delhi, por exemplo, chegam a 5 graus. Como o país não é muito preparado para isso, falta aquecimento. No Himalaia, neva e o frio é pesado. Quem vai para o norte da Índia nessa época precisa de um bom casaco na mala. Já em Mumbai, ao contrário, no inverno a temperatura média é de 30 graus.

Primavera (março a maio)

Faz calor na maior parte do país. No norte, tudo fica mais agradável, porque a temperatura é amena.

Outono (setembro a novembro)

O clima ainda é quente na maior parte do país. Por volta de novembro, começa a esfriar no norte. Setembro ainda é um bom mês para quem pretende visitar a Caxemira. De outubro a dezembro costuma chover muito na região do Kerala.

Quanto vou gastar

A moeda na Índia é a rúpia indiana. A conversão, que pode variar com o câmbio, é a seguinte:

R\$ 1 vale, em média, Rs. 27

US\$ 1 vale, em média, Rs. 60

Consulte o site do [Banco Central](http://www4.bcb.gov.br/pec/conversao/conversao.asp) para obter o câmbio do dia.
(<http://www4.bcb.gov.br/pec/conversao/conversao.asp>)

Gasto Médio Diário

O gasto com alimentação, incluindo café da manhã, almoço e jantar em restaurante, varia entre Rs. 500 e Rs. 1000. Já para hotel, pensando num preço de quarto duplo, por pessoa, espere gastar entre Rs. 300 e Rs. 1000 na diária. Existem opções mais caras e mais baratas que isso, mas essa é uma média para hotéis simples e confortáveis.

As entradas das atrações turísticas custam em torno de Rs. 300. Como você deve visitar mais de uma por dia, reserve cerca de Rs. 900 diárias para isso. Vale dizer que a média de gastos desce se você for visitar cidades menores, onde as atrações são mais baratas.

O gasto total fica entre R\$ 65 e R\$ 110 por dia de viagem.

Deixamos de fora do cálculo o transporte, porque isso depende de como a pessoa vai se locomover. E as variáveis são grandes: tem tuk-tuk, ônibus, trem, taxi, avião...

Claro, dá para baixar esse valor para R\$ 50 reais ou subir para R\$ 200. Queremos aqui apenas encontrar uma média confortável. Procure chegar a um cálculo que se adeque ao seu perfil de viagem.

MÉDIA DE PREÇOS:

- Água: Rs. 15
- Refeição num restaurante médio: Rs. 250 a Rs. 300
- Corrida de tuk-tuk: Nunca pague mais que Rs. 70 por pessoa, a não ser que você contrate o veículo para um tour demorado. Nesse caso, o preço varia entre Rs. 100 e Rs. 300 por pessoa.
- Lenços indianos: Os comuns custam no máximo Rs. 300. Os feitos de pashmina custam entre Rs. 1000 e Rs. 2000.

Não existem voos diretos saindo do Brasil. Por isso será necessário fazer uma escala na Europa, Doha, Dubai ou em Joanesburgo. Companhias aéreas como British Airways, Air France, Lufthansa, Emirates, Qatar, Turkish e South Africa levam até os aeroportos de Nova Delhi ou Mumbai. Outros dois importantes locais de chegada de estrangeiros são os aeroportos de Calcutá e Chennai, que normalmente recebem voos vindos do Sudeste Asiático.

Consulte sites como o [Kaiak](http://www.kayak.pt) (www.kayak.pt) e [Submarino Viagens](http://www.subimarinoviagens.com.br) (www.subimarinoviagens.com.br) para encontrar o melhor preço.

FIQUE ATENTO COM O VISTO!

Alguns países exigem visto de trânsito para passageiros em escala. Antes de comprar sua passagem, verifique se esse tipo de visto será necessário. O barato pode sair caro se você tiver sua viagem barrada por problemas na imigração.

Exigências para entrar na Índia

Além do visto, que deve ser emitido na embaixada ou consulado mais próximo, brasileiros precisam também ter em mãos a carteira de vacinação internacional com o certificado de vacinação contra febre amarela para entrar no país.

Após tomar a dose da vacina, leve o cartão de vacinação a um escritório da Anvisa para pegar a sua Carteira de Vacinação Internacional. Mantenha esse documento junto ao seu passaporte. É preciso que a vacina tenha sido tomada nos últimos 10 anos e pelo menos 10 dias antes do embarque.

No formulário da imigração, que será entregue no avião, você deverá informar um endereço no país. Coloque o endereço do hotel ou da casa onde for se hospedar. Se ainda não souber, procure na internet por algum endereço de hotel e leve anotado com você.



O inglês é suficiente para se virar na Índia, mas aprender algumas palavras em hindi pode ajudar nas negociações e aproximação com os locais. Conheça alguns termos na página 15.

Idioma

A Índia tem mais de 20 idiomas oficiais, além de vários dialetos. O hindi é a língua mais comum, mas tem quem fale urdu, bengali, kashmiri, punjabi, kannada, gujarati, telugu e até português. Goa, um pequeno estado indiano, fazia parte de Portugal há poucas décadas.

O inglês também é uma das línguas oficiais, por causa da colonização britânica. É possível viajar pelo país falando apenas a língua da rainha, ainda que boa parte da população não fale bem. Quando a comunicação falhar, um pouco de boa vontade e mímica podem resolver o problema.

Fuso Horário

A Índia está 8h30 adiantada em relação ao horário oficial do Brasil. Durante o horário de verão brasileiro a diferença diminui para 7h30.

Telefone e internet

O código de telefonia internacional é +91. Ligações da Índia para o Brasil são muito baratas, custam cerca de Rs. 10 (R\$ 0,40) por minuto. Alguns hotéis e restaurantes oferecem wi-fi, especialmente em regiões turísticas. No entanto, esse serviço pode ser precário em cidades menores.

Visto para a Índia

O visto indiano pode ser tirado pelo correio, presencialmente ou online. É preciso ter um passaporte válido por no mínimo seis meses e o certificado de vacina da febre amarela. Se você for ficar na Índia por até 30 dias, pode pedir o visto pelo site <https://indianvisaonline.gov.in/visa/tvoa.html>. Basta preencher o e-Tourist Visa Application, pagar a taxa de U\$60,00 e imprimir o comprovante que eles te enviarem por email. Esse comprovante deve ser apresentado na imigração, junto com o seu passaporte. Você pode solicitar esse visto no mínimo quatro dias antes da viagem e no máximo 30 dias. Não é possível prorrogar sua vigência.

Já para períodos mais longos, preencha o formulário no site <https://indianvisaonline.gov.in/visa/>, imprima e assine. Coloque os documentos em um envelope junto com duas fotos 5cm x 5cm - a mesma que você incluir no formulário online - e pague a taxa referente ao visto que você quer tirar.

Existem três órgãos oficiais da Índia que oferecem serviços consulares no Brasil. São para eles que você deve enviar sua documentação. Nos sites de cada órgão, há explicações sobre como fazer o pagamento da taxa e entregar seus documentos. O processo sofre alterações de tempos em tempos. O visto costuma demorar três dias úteis para ficar pronto, some o tempo do correio caso você não tenha feito o pedido pessoalmente.

Consulados e Embaixada

Consulado Geral da Índia em São Paulo

Devem solicitar o visto no Consulado Geral da Índia em São Paulo os moradores dos seguintes estados: Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Os pedidos são recebidos somente pelos correios.

Site: <http://cgisaopaulo.in/visa.php>

Endereço: Av. Paulista, 925, 7º andar, São Paulo.

CEP: 01311-100

Telefone: (11) 3279-3780

E-mail: visa@cgisaopaulo.in

Consulado Honorário da Índia em Belo Horizonte

Em Minas Gerais também há um consulado indiano, que fica em Belo Horizonte. Os preços apresentados no site estavam mais caros que os demais órgãos oficiais. Quem for de Minas Gerais e não quiser pagar as taxas com valor elevado, pode pedir o visto pela embaixada.

Site: <http://www.indiaconsulatempg.org>

Endereço: Rua Paraíba, 523, Belo Horizonte.

CEP: 30130-140

Telefone: (031) 3264-5444

Email: presidencia@indiabrazilchamber.org
ou inteligencia@indiabrazilchamber.org.

Visto para a Índia

Embaixada da Índia em Brasília

Moradores dos demais estados precisam solicitar o visto, pelo correio ou pessoalmente, na Embaixada da Índia em Brasília.

Endereço: SES 805, lote 24, Asa Sul, Brasília-DF

CEP: 71620-285

Site: <http://indianembassy.org.br/>

Telefone: (061) 3248-4006

E-mail: reception@indianembassy.org.br ou cultural@indianembassy.org.br

Quanto custa

Além da taxa de cada visto, é necessário pagar R\$ 10,00 referentes a ao imposto indiano ICWF – Indian Community Welfare Fund. Caso solicite o visto pelos correios, são mais R\$ 50,00 de frete.

Visto de Turista

Válido por 6 meses

R\$ 165.00

Visto de trânsito

Válido por 15 dias

R\$ 82.00

Visto de Entrada (para trabalho voluntário ou intercâmbio da AIESEC)

Válido por 6 meses

R\$ 325.00

Válido por um ano

R\$ 485.00

Válido por 5 anos

R\$ 805.00

Visto de Estudante

Válido pelo tempo de duração do curso ou 5 anos (o que for menor)

R\$ 305.00

Visto de Negócios

Válido por um ano

R\$ 485.00

Visto de Trabalho

Válido por um ano

R\$ 485.00

Os valores listados podem variar para áreas sob regime de Protected Area Permit (PAP) ou Restricted Area Permit (RAP). Essas regiões incluem estados como Arunachal Pradesh, Sikkim, partes do Himachal Pradesh, Jammu e Caxemira e Uttarakhand. Para outros tipos de visto, confira a lista na página: <http://www.immihelp.com/nri/protected-restricted-area-permit-india.html>.

Frases Úteis

Oi/Tchau - namastê

Sim - jee haang

Não - jee na·heeng

Com licença - suniyê

Desculpa - maaf keejiyê

Por favor - kripayaa ...

Obrigada - thaynkyoo

De nada - koe baat naheeng

Qual é o seu nome? - aap kaa naam kyaa hay?

Meu nome é... - meraa naam (..) hay

Você fala inglês? - kyaa aap ko angrezee aatee hay?

Quanto custa? - kidne?

Números

1 - ek

2 - dô

3 - tîn

4 - tchar

5 - pantch

6 - tchê

7 - Sat

8 - aath

9 - nò

10 - dâs

20 – bis

30 – tis

40 – tchalis

50 – patchas

60 – saath

70 – satar

80 –assí

90 – nabê

100 - ek sô

Para as centenas é só acrescentar um “sô”.

Exemplos:

100 - Ek Sô

350 - Tîn Sô Patchas.

Para os milhares, basta acrescentar um “ha-
zaar”